

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

Sete estados apresentam tendência de crescimento de SRAG

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 40, observa-se que sete estados apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AM, GO, PR, PA, RJ, RR e SC. A Influenza A H3N2 continua impulsionando o crescimento dos casos de SRAG em GO, mas já mostra sinais de início de queda no DF. Casos graves do vírus também estão aumentando em São Paulo, porém ainda sem afetar as hospitalizações por SRAG no estado. O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*

- Em 2025, até 05 de outubro, foram notificados 329.177 casos por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 99.329 casos hospitalizados em 2025 até a SE 40, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 37 a 40) o predomínio foi de Rínovírus (42%), Influenza (19%), sendo 13,8% Influenza A não subtipado, 2,6 Influenza A (H3N2), 2% Influenza B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09, além de SARS-CoV-2 (15%). Em relação aos óbitos foram registrados 5.678 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (51%), Rínovírus (24%) e Influenza (17%), sendo 9,8% Flu A (não subtipado), 4,9% Flu A (H3N2) e 2% Flu B.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que sete das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 40: AM, GO, PR, PA, RJ, RR e SC. O rínovírus tem impulsionado o crescimento dos casos de SRAG, especialmente em crianças e adolescentes, em alguns estados do Norte (AM, PA e RR), do Sul (PR e SC) e no RJ. No AM, o VSR também tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG nas crianças pequenas. A Covid-19 tem impulsionado o crescimento dos casos de SRAG na região Sul (PR e SC), atingindo especialmente a população de jovens e adultos no PR e de idosos em SC. No ES, GO e DF, os casos de SRAG associados à Covid-19 já mostram sinais de interrupção do crescimento. A Influenza A continua impulsionando o crescimento dos casos de SRAG em GO, mas já mostra sinais de início de queda no DF. Casos graves do vírus também estão aumentando em São Paulo, porém ainda sem afetar as hospitalizações por SRAG no estado.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 40, chegamos à quinta semana de interrupção do aumento na positividade para SARS-CoV-2, confirmando a interrupção da tendência de aumento. Ainda não temos uma tendência confirmada de queda, mas sim estabilidade em patamares mais altos. A positividade para Influenza A, por sua vez, continua em tendência de aumento, com a positividade ultrapassando a do SARS-CoV-2. Por fim, as positividades para VSR e Influenza B, seguem próximas do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.774.985 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 22.864 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 40 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,01%. Observamos uma estabilidade na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil. A detecção de exames positivos para Influenza B e Rínovírus manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para vírus sincicial respiratório (VSR) apresenta ligeiro declínio nas últimas três SE. Com relação à Influenza A, observa-se aumento na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas três SE, para o subtipo H3 sazonal, com destaque para as regiões Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás) e Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro).
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 3.702 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 40. Nesse período, foram identificadas 172 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 28% dos sequenciamentos, a VUM LP.8.1, com 25% dos sequenciamentos e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 24% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (7%), VUM KP.3.1.1 (6%), VUM KP.3 (6%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (julho, agosto e setembro), período em que houve retomada de aumento de casos de covid-19 no Brasil, observa-se mudança no perfil genômico e predomínio da VUM XFG em todas regiões, representando 81% do total de sequenciamentos (1.212) de amostras coletadas nesse período.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 06 de outubro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 52.421.599 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 50%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 21/09/2025, vemos um início de uma possível redução na velocidade do aumento das notificações de novos casos de covid-19. Quando analisamos, como um todo, os dados de todos os 88 países que reportaram dados nesta semana, vemos 142.905 notificações nos últimos 28 dias, sendo 35.800 delas nos últimos sete dias, 1.400 a menos do que os sete dias imediatamente anteriores. Analisando os países individualmente, ainda vemos aumentos na Romênia, Polônia, Grécia, Lituânia, Tchéquia, Croácia, Hungria, Eslováquia e Eslovênia. Tivemos 1.599 notificações de novos óbitos nos últimos 28 dias, sendo 273 a mais do que os 28 dias anteriores. O CDC Europeu⁵ reporta que a Espanha se junta a Estônia, Lituânia e Rússia na lista de países com níveis de síndrome gripal aguda acima do esperado, sendo o SARS-CoV-2 o vírus com a maior positividade. Em relação à vigilância genômica, os dados do GISAID⁶, atualizados em 30/09/2025, mostram que vemos que, dos 8.175 sequenciamentos de setembro, reportados até a data deste informe, 68,5% tiveram a detecção de "outras variantes", que provavelmente incluem a XFG e aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 17,7% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 9,5% da JN.1.* e 2% da LP.8.1.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itsps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://erviss.org/>

6 - Disponível em <https://qisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

3.915 Casos novos na **SE 40 de 2025**

Comparação de casos até a SE 38 ***

2023	2024	2025
1.229.255	832.164	318.200

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 05/10/2025.

Covid-19

1,83 Incidência **SE 40 de 2025**
Casos/100 mil habitantes

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

52.723

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na **SE 40 de 2025**

532

Exames positivos para SARS-CoV-2 na **SE 40 de 2025**

Positividade de **1,01%** dos exames realizados na **SE 40 de 2025**

Fonte: GAL, atualizado em 08/10/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

188.279

2025 até a SE 40

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

11.001

2025 até a SE 40



99.329 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

42% SRAG por **Rinovírus**
19% SRAG por **Influenza****
16% SRAG por **SARS-CoV-2**

**sendo 13,8% Flu A (não subtipado), 2,6% Flu A (H3N2), 2% Flu B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09

5.678 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

102

Óbitos nas **SE 37 a 40**

51% SRAG por **SARS-CoV-2**
24% SRAG por **Rinovírus**
17% SRAG por **Influenza****

**sendo 9,8% Flu A (não subtipado), 4,9% Flu A (H3N2) e 2% Flu B

Comparação até a SE 38 ***

2023

144.373

2024

141.247

2025

184.485

2023

9.333

2024

9.001

2025

10.958



Vigilância Sentinel de Síndrome Gripal

40.670

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 40

2.341

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as **SE 37 a 40**

SARS-COV-2

20%

INFLUENZA*

12%

OVR**

63%

RINOVÍRUS

67%

ADENOVÍRUS

15%

* Sendo 6% Flu A (não subtipado); 0,4% Flu A (H1N1)pdm09; 3,5% Flu A (H3N2) e 3,5% Influenza B
** outros Vírus Respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE



INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

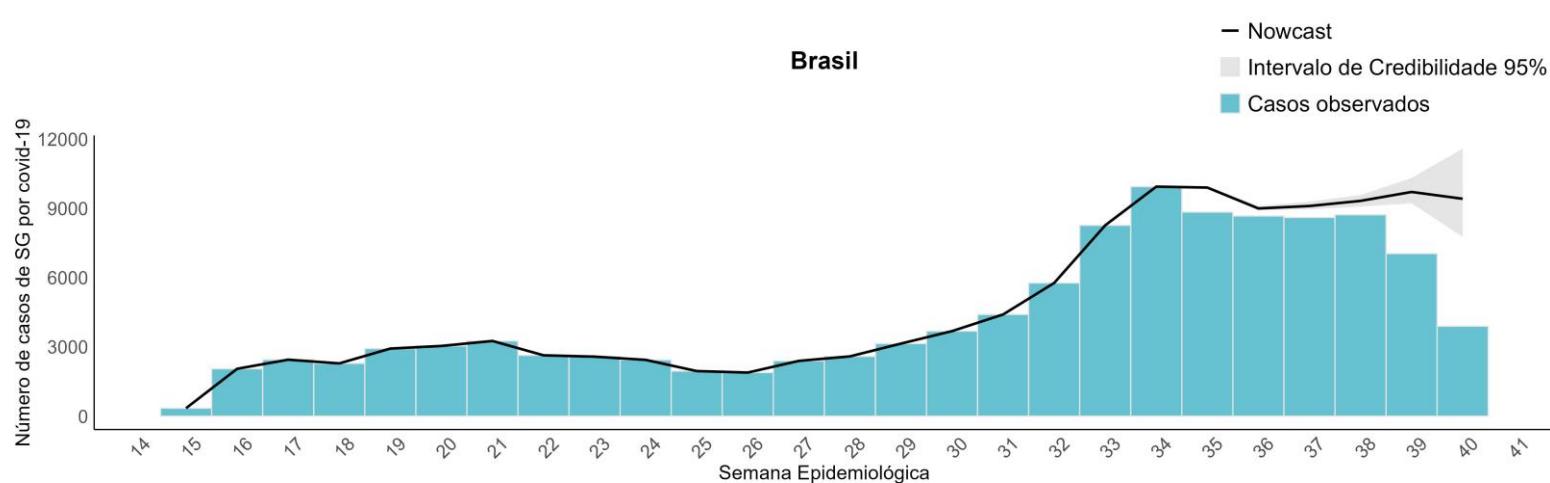
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias 20 a 39, 70 a 79, 80 ou mais.

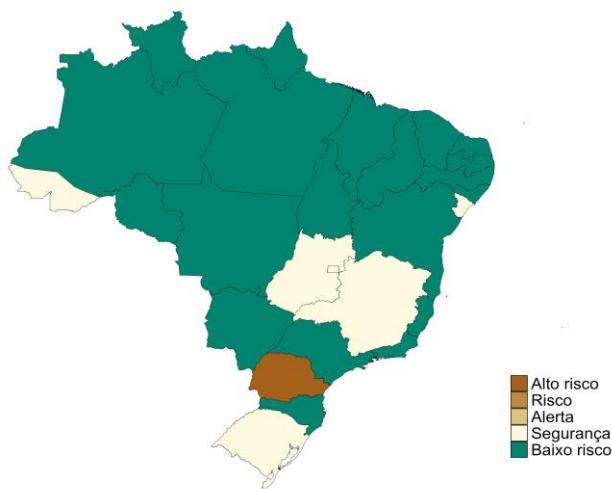
A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 40 de 2025



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para as regiões do sul e sudeste principalmente. Já a maioria dos estados da região norte e nordeste indicam uma probabilidade de queda acima de 95%.

Nível de atividade de SG por covid-19
(últimas 2 semanas)



Tendência de SG por covid-19
(últimas 6 semanas)



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 05 de outubro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJUZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/info gripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

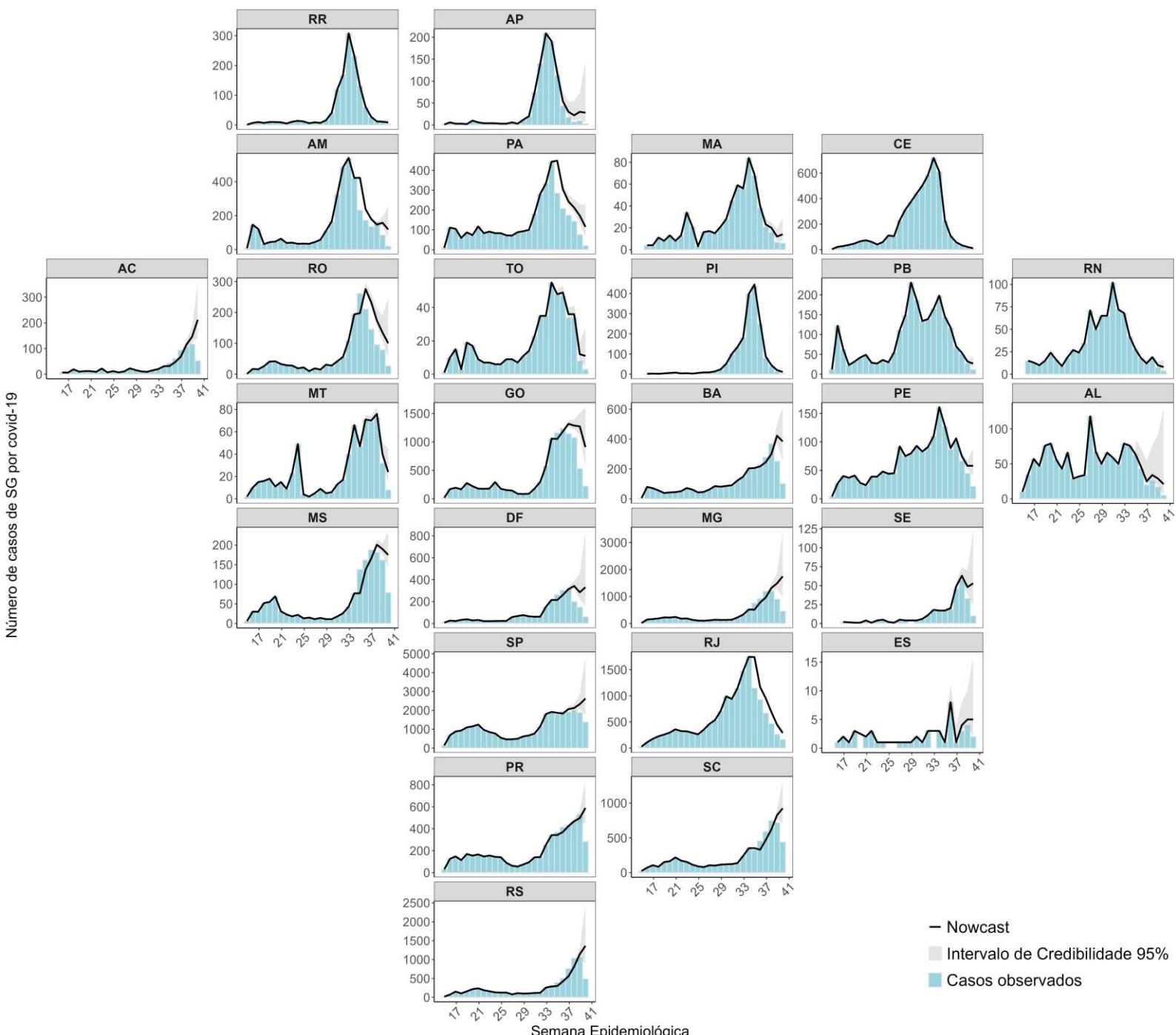
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Os modelos ajustados para as séries das UF's indicaram que nas últimas seis semanas as UF's AC, BA, DF, ES, MG, MS, PR, RS, SC, SE e SP possuem tendência crescente; e AM, AP, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RR e TO possuem tendência decrescente (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 40 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 05 de outubro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRUZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fioicruz.br/marcelo.gomes/info gripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

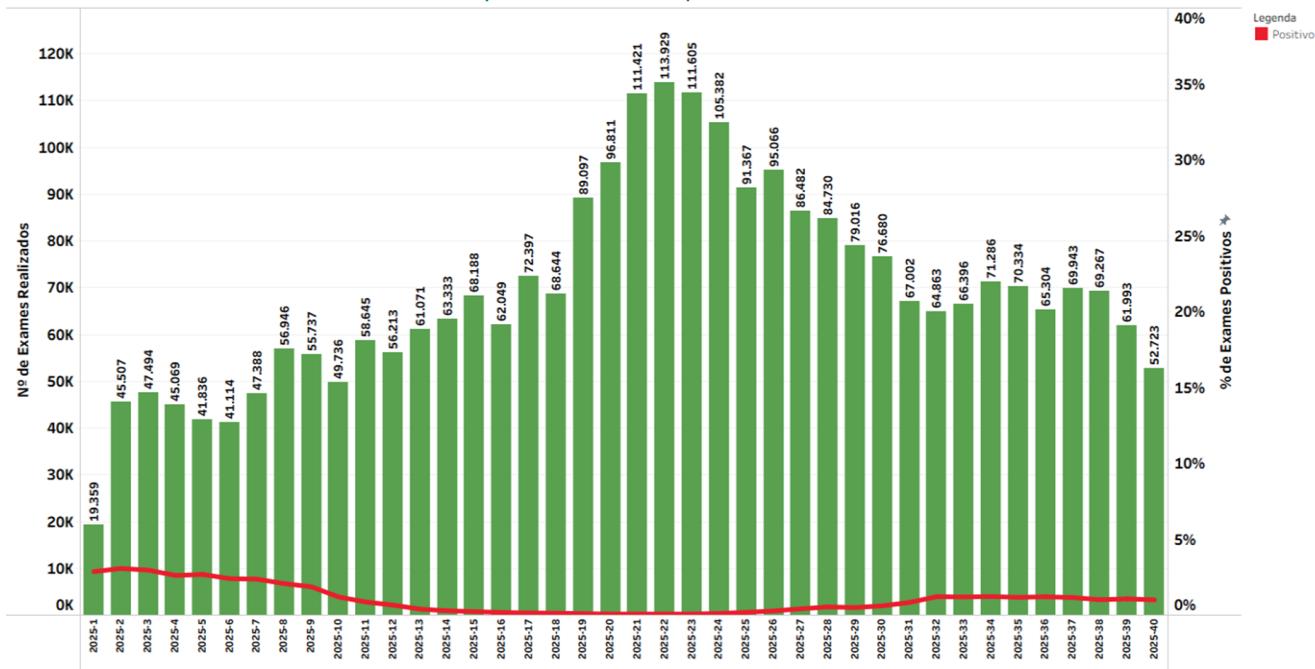
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

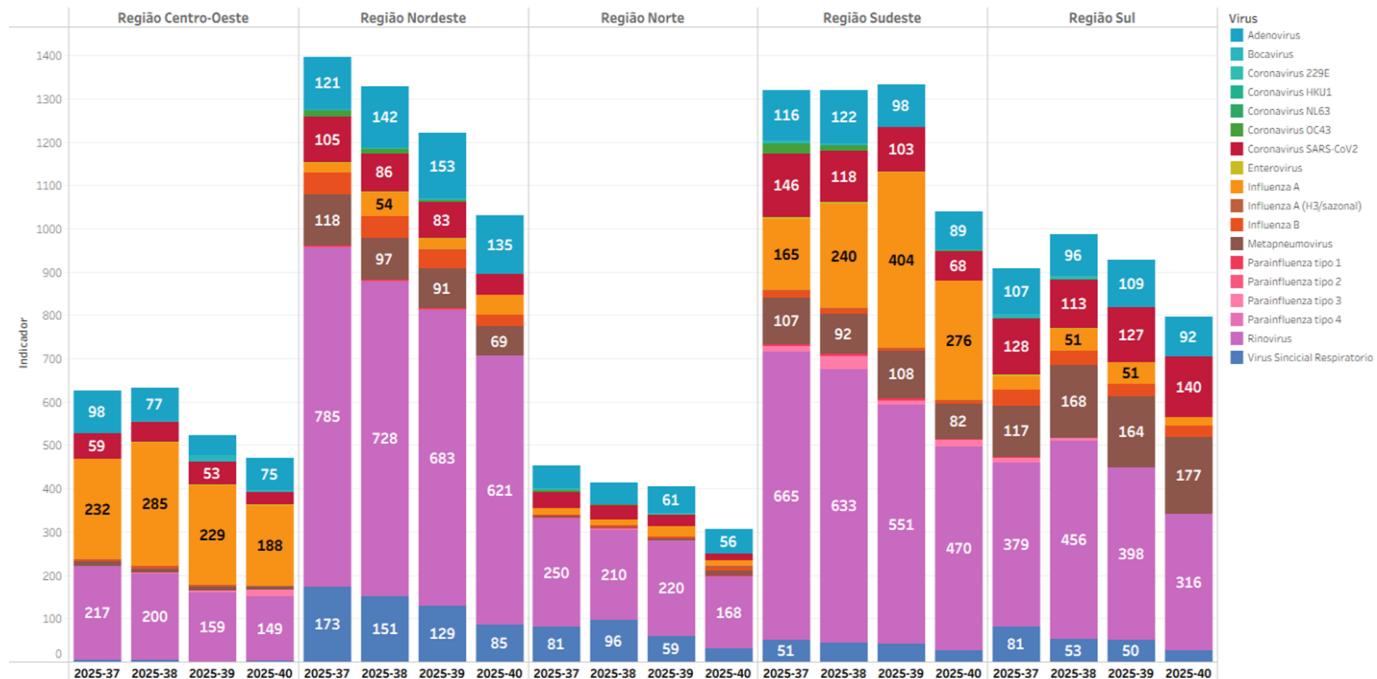
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 08/10/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



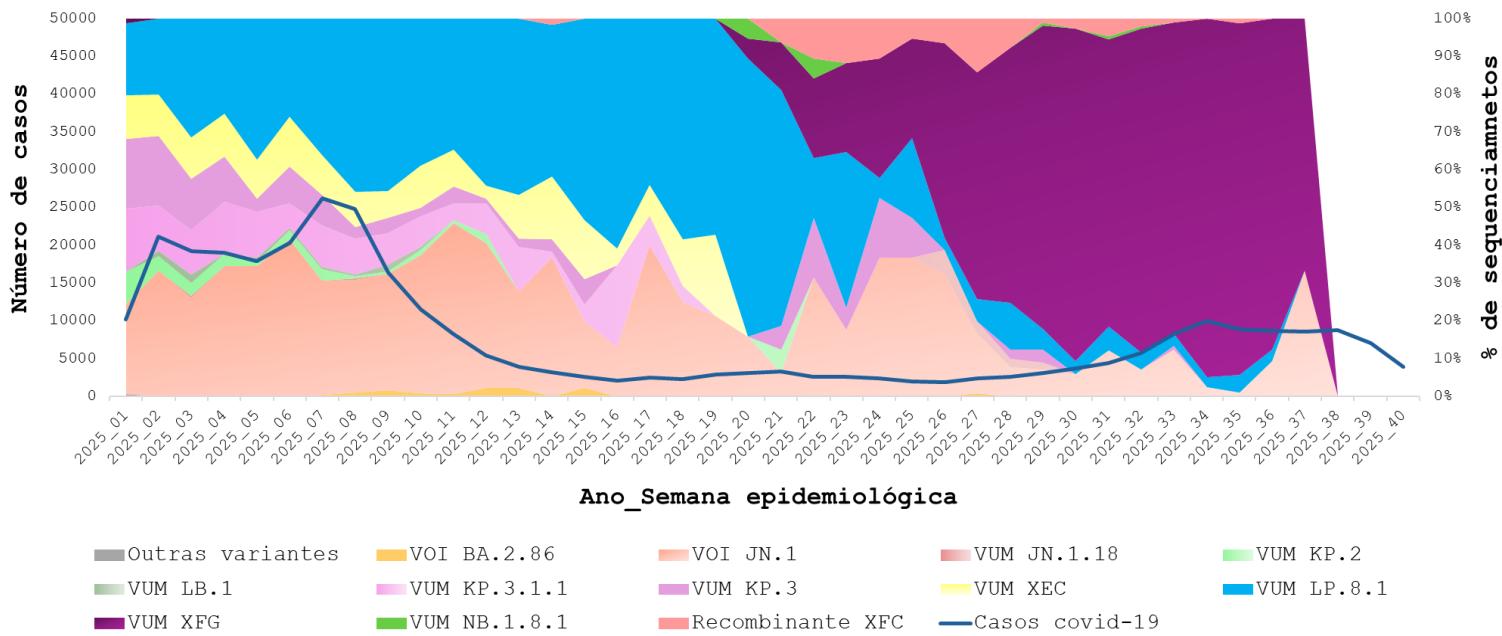
Fonte: GAL, atualizado em 08/10/2025 dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

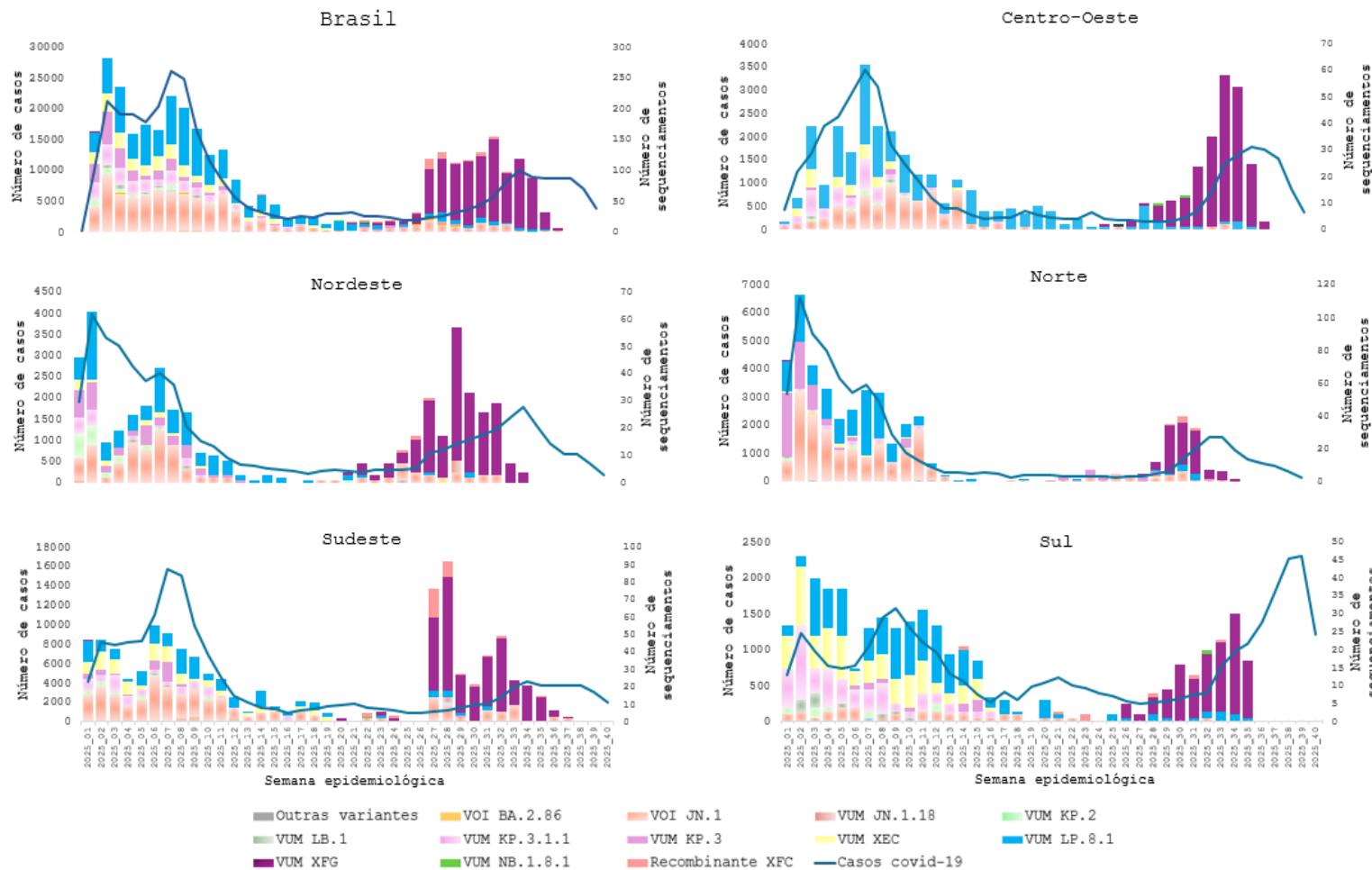
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 40 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 07/10/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 40 de 2025



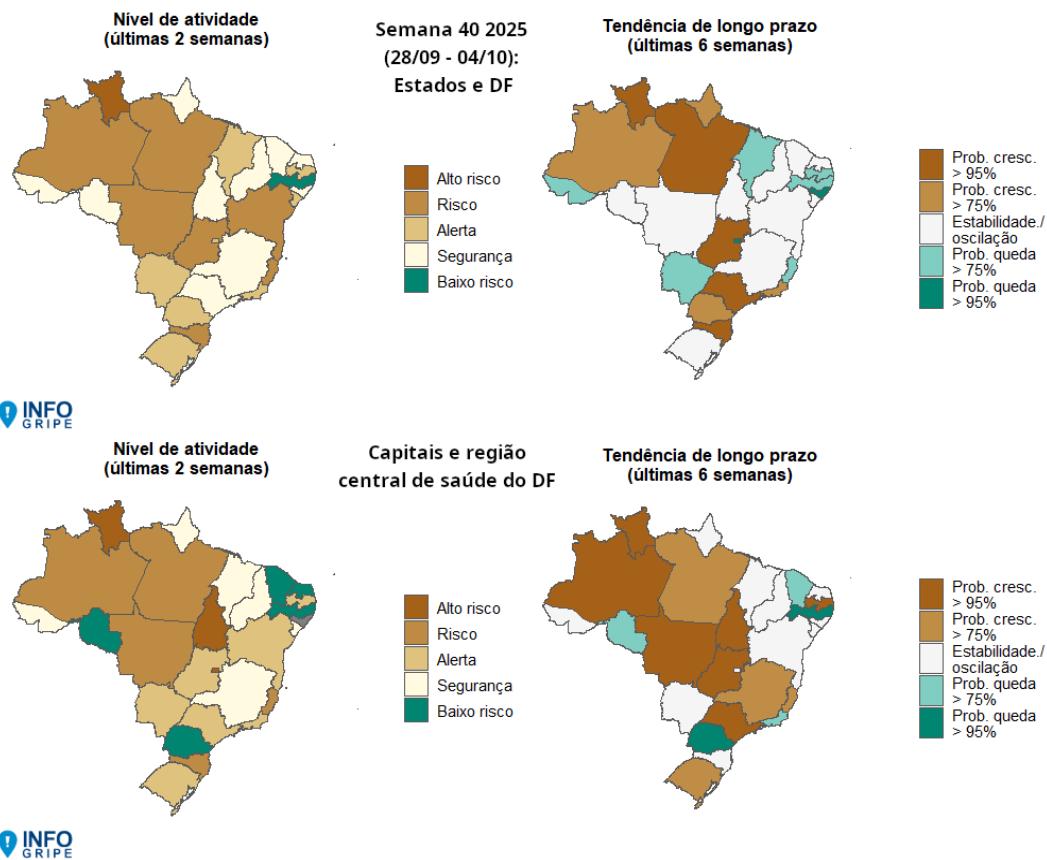
Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 07/10/202523

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

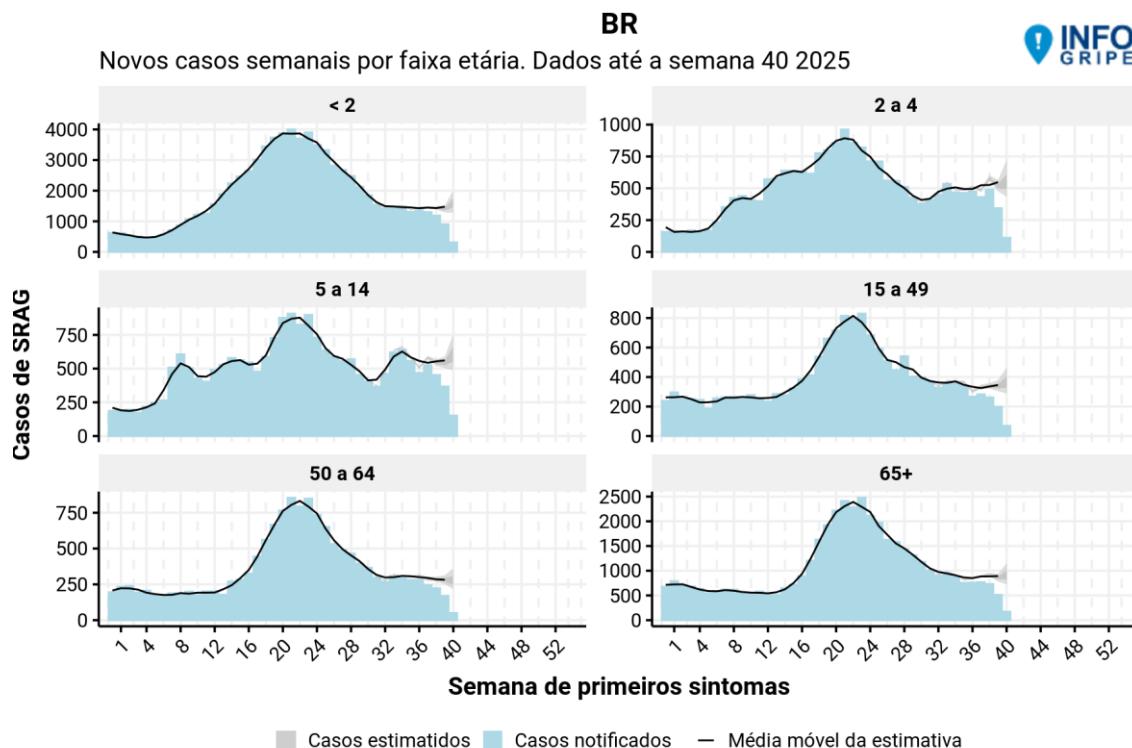
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



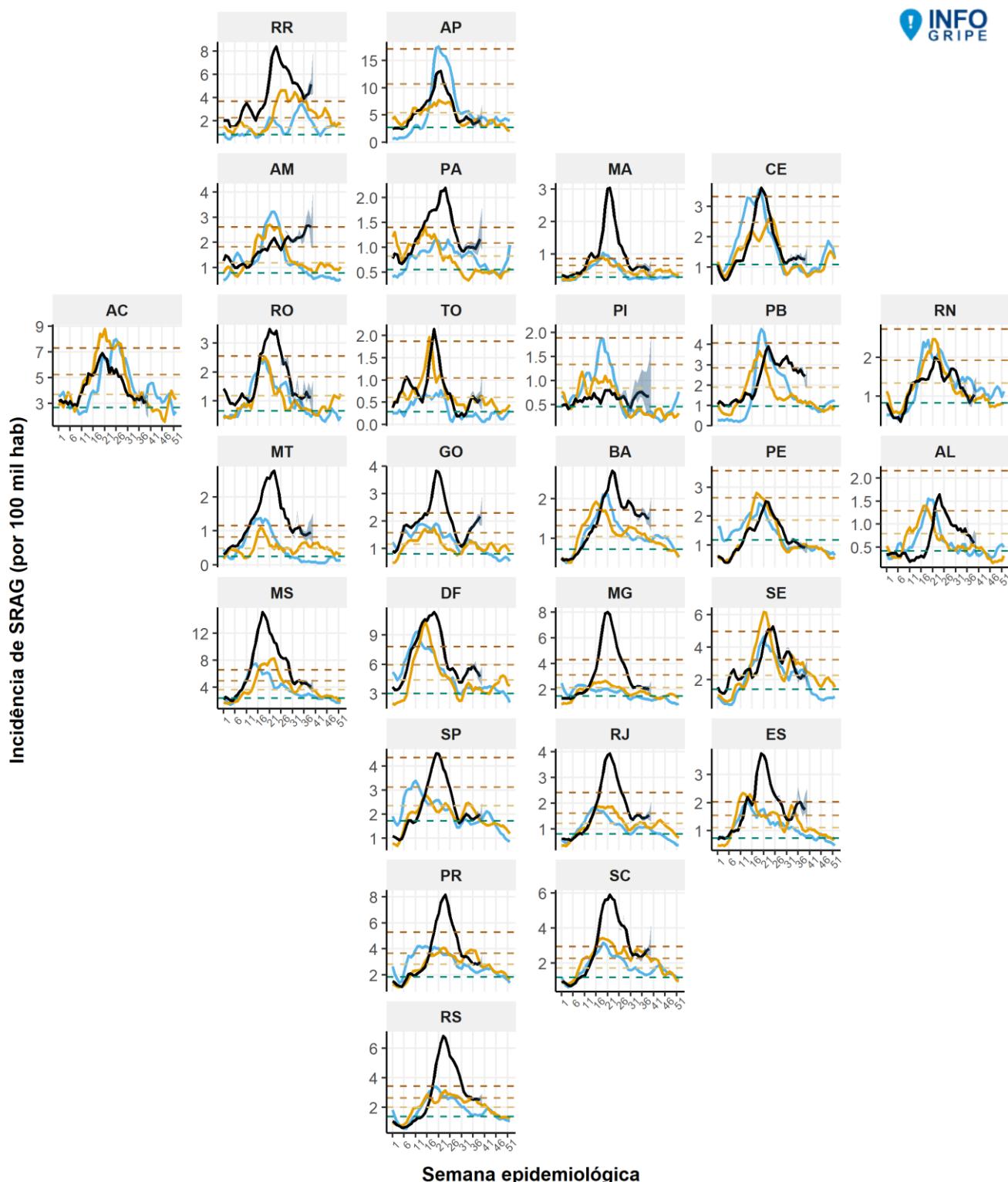
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 04/10/2025, dados sujeitos a alteração.
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE39)



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 04/10/2025, dados sujeitos a alteração.

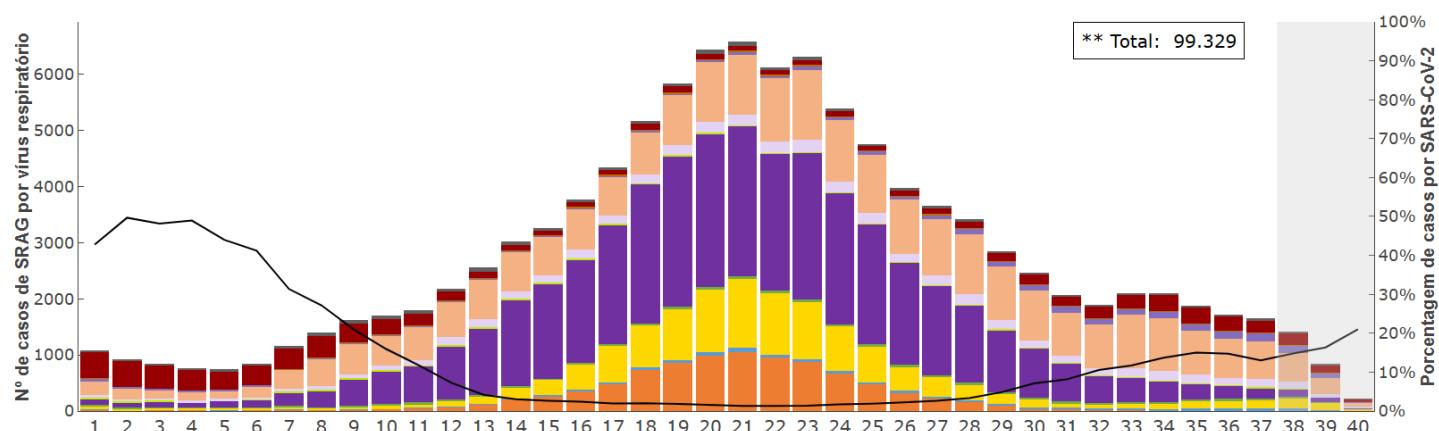
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.



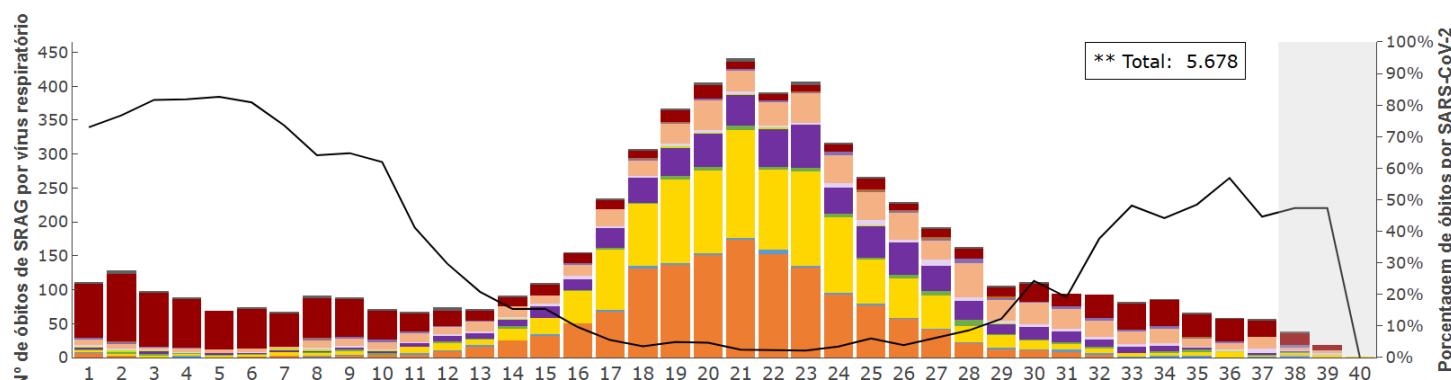
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

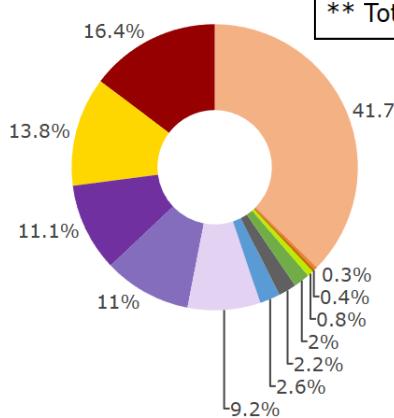


B. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG * Brasil, 2025 até a SE 40



C. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG *. Brasil, 2025 entre SE 37 e 40***

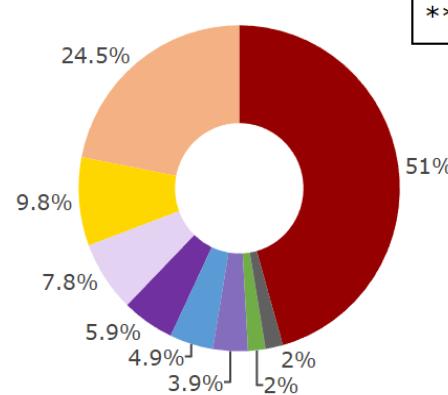
** Total: 3694



- Influenza A(H1N1)pdm09
- VSR
- Metapneumovírus
- Porcentagem SARS-CoV-2

D. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG. Brasil, 2025 entre SE 37 e 40***

** Total: 102



Até a **SE 40**, foram registrados **180** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e Rinovírus, com **3.919 (35%)** pacientes hospitalizados.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.

*Os dados apresentados referem-se à detecção de vírus respiratórios e não necessariamente aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Eles indicam a presença de vírus em casos e óbitos por SRAG. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar codeteções — ou seja, a identificação de mais de um vírus respiratório em um mesmo paciente. Isso pode ocorrer devido às metodologias de diagnóstico utilizadas, à sensibilidade dos testes e à circulação simultânea desses vírus.

** Total de casos e óbitos com identificação de ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação.

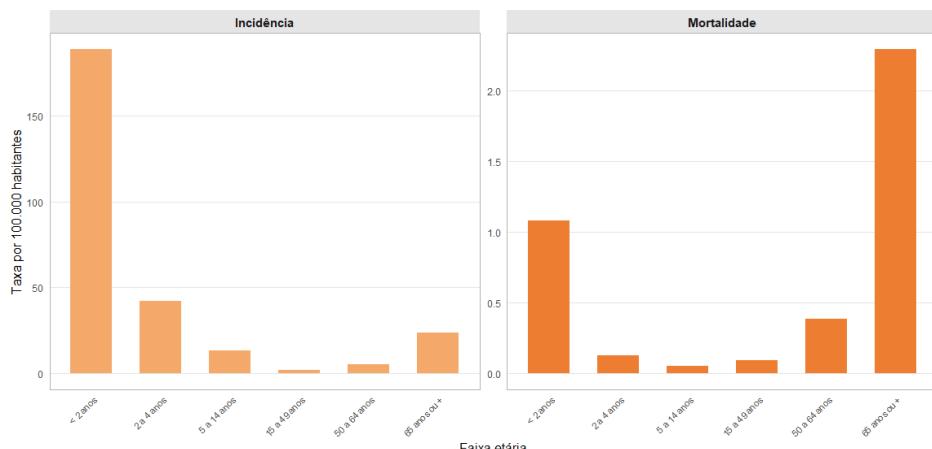
***Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

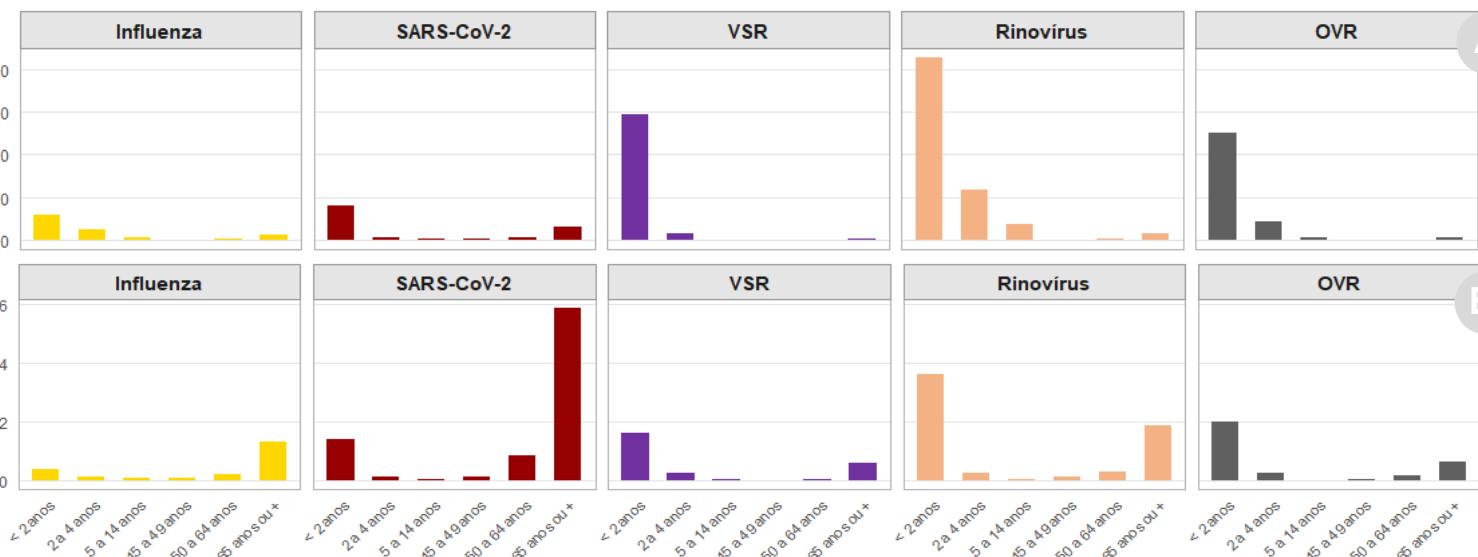
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

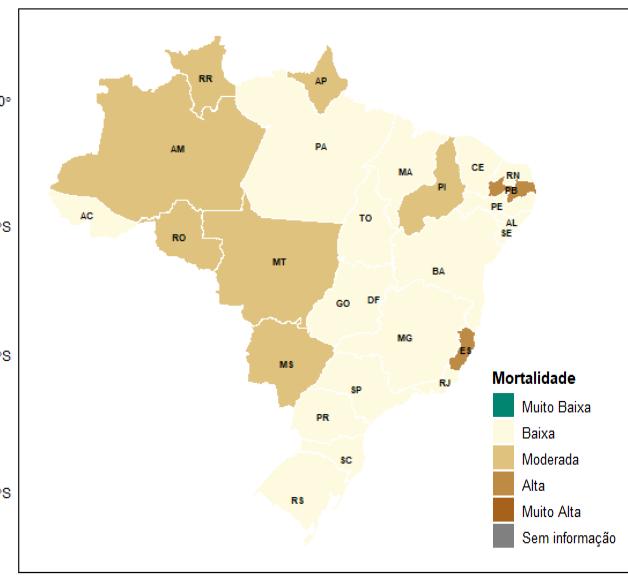
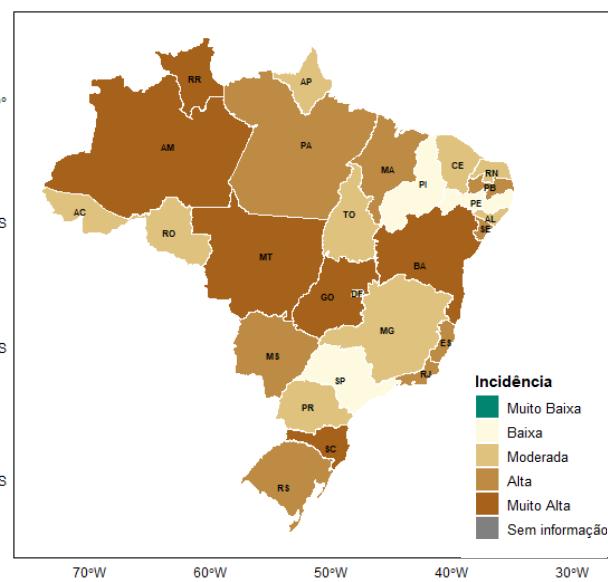
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 33 a 40 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 33 a 40 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 33 a 40 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 40

Categoria	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												SRAG Total **	
	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros				
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação		
Idade														
Menor que 2 anos	1352	286	1951	318	4037	1855	34567	12567	5636	689	24555	2830	75471	
De 2 a 4 anos	502	133	835	110	1625	268	3584	4694	1617	179	9343	846	19824	
De 5 a 14 anos	709	161	1040	186	2134	348	1046	5021	917	151	11334	893	20250	
De 15 a 49 anos	1067	108	1530	218	2992	970	451	1467	350	290	9233	670	15436	
De 50 a 64 anos	1542	80	1548	101	3357	853	506	964	253	222	8485	616	14357	
Mais de 65 anos	4111	263	5371	234	10231	3673	1764	2554	691	439	24297	1669	42837	
Sem informação	1	0	3	0	4	2	19	12	5	1	65	5	104	
Sexo														
Feminino	4952	521	6618	606	13020	4078	19046	12259	4319	931	42110	3495	90378	
Masculino	4332	510	5659	561	11359	3891	22878	15018	5148	1039	45189	4034	97870	
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	2	1	13	0	31	
Raça/cor														
Branca	5377	349	5824	499	12303	3421	18461	10461	3634	647	33087	2848	77000	
Preta	308	35	351	34	756	249	1108	889	302	71	3430	265	6471	
Amarela	58	4	92	8	168	72	186	131	40	13	624	39	1172	
Parda	3024	602	4203	472	8601	3187	19154	13991	4767	1120	43258	4072	88280	
Indígena	55	1	41	22	120	63	375	314	124	9	672	58	1524	
Sem informação	462	40	1767	132	2432	977	2653	1493	602	111	6241	247	13832	
Total	9284	1031	12278	1167	24380	7969	41937	27279	9469	1971	87312	7529	188279	

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 40

Categoria	Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												SRAG Total **	
	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros				
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação		
Idade														
Menor que 2 anos	27	1	29	7	65	40	265	144	78	15	238	2	739	
De 2 a 4 anos	9	1	15	3	27	5	18	24	19	3	40	0	119	
De 5 a 14 anos	22	1	20	10	54	8	13	20	14	5	89	1	192	
De 15 a 49 anos	146	9	121	15	306	115	29	104	33	59	575	4	1183	
De 50 a 64 anos	335	12	223	16	602	175	65	104	32	43	822	3	1792	
Mais de 65 anos	896	38	979	49	2008	865	305	397	117	131	3332	24	6974	
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	
Sexo														
Feminino	723	37	747	58	1602	608	339	382	139	122	2450	14	5452	
Masculino	713	25	639	42	1460	600	355	411	154	134	2646	20	5546	
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3	
Raça/cor														
Branca	895	21	728	52	1725	528	320	390	118	90	2222	15	5214	
Preta	51	3	50	5	111	48	13	41	11	9	280	1	502	
Amarela	9	2	12	1	24	18	4	5	3	2	57	0	112	
Parda	418	32	406	31	929	488	312	317	143	144	2336	17	4491	
Indígena	10	1	3	2	16	14	14	17	4	3	33	0	89	
Sem informação	53	3	188	9	258	112	32	23	14	8	169	1	593	
Total	1436	62	1387	100	3063	1208	695	793	293	256	5097	34	11001	

Fonte: SIVEP-Crise, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios.

Entre os casos de SRAG, 89% dos casos de SARS-CoV-2 e 98% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínico, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

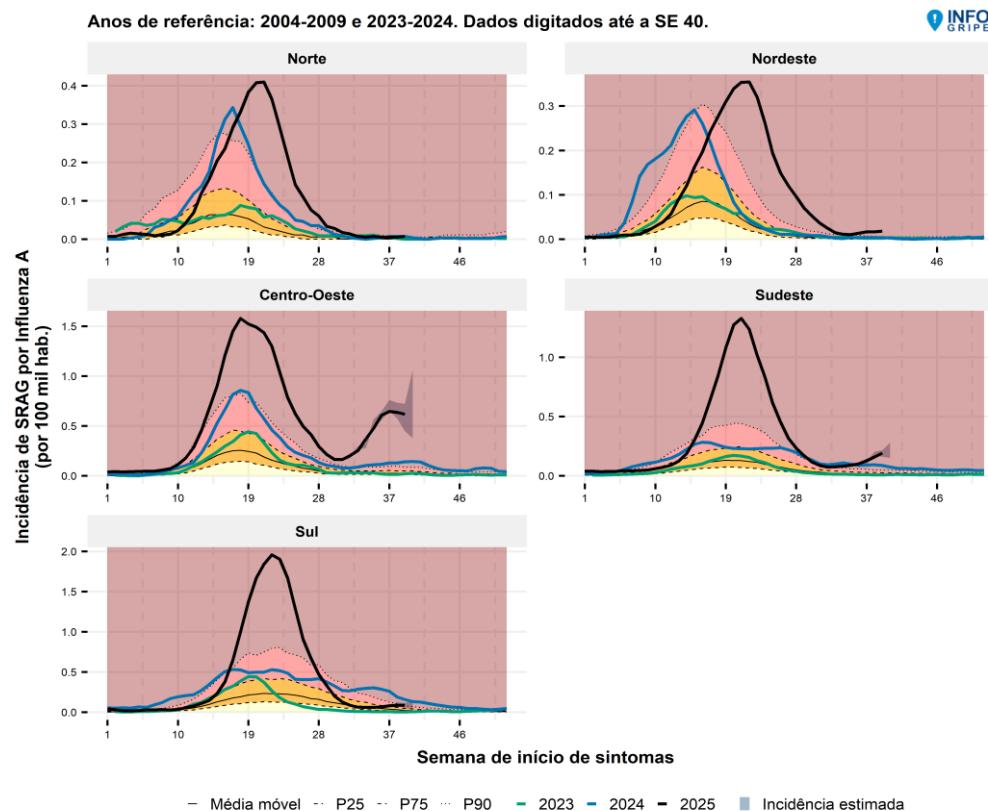


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

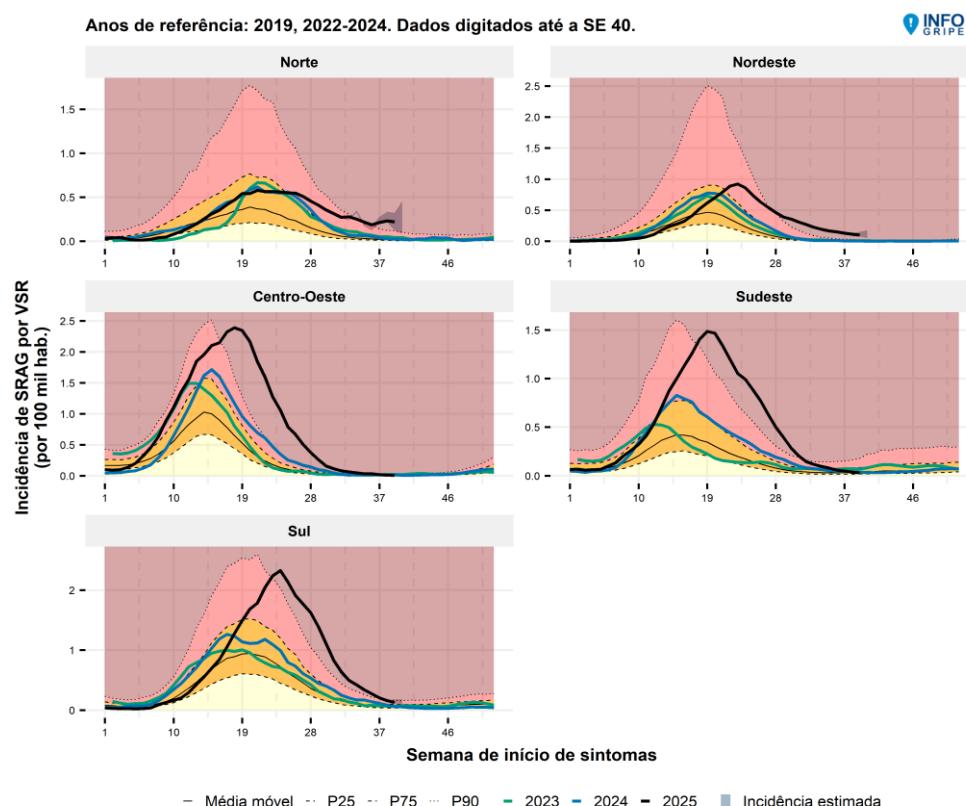
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 40.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 40.

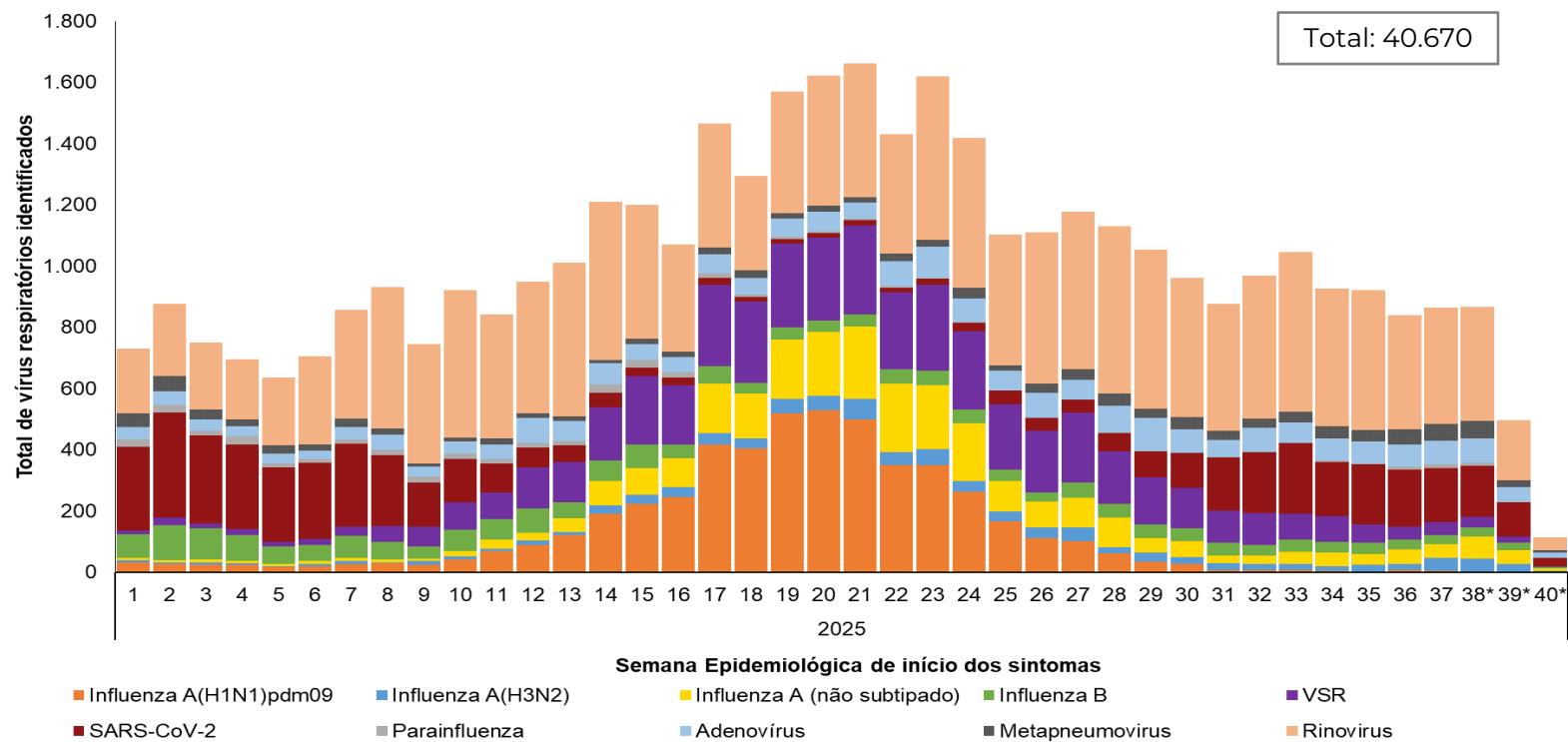


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/10/2025, dados sujeitos a alteração.

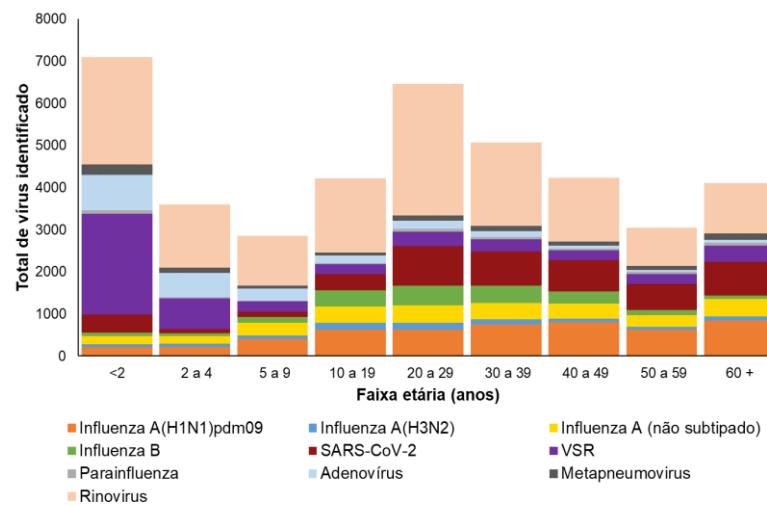
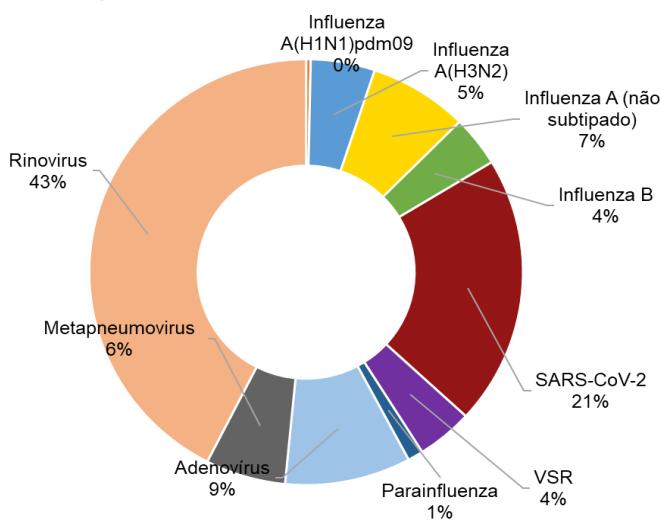
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 40

Dentre as amostras positivas para **Influenza** (26,9%), 46% (50.76/10.959) de Influenza A (H1N1)pdm09, 26% (2.895/10.959) de Influenza A (não subtipado), 18% (2.019/10.959) de Influenza B, e 9% (969/10.959) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (73,1%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), VSR (17%) e SARS-CoV-2 (17%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 40**C. Brasil, 2025 entre SE 37 e 40**

Até a SE 40, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (39%), e VSR (25%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (40%), Influenza A (26%) e SARS-CoV-2 (15%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (33%), Rinovírus (29%) e SARS-CoV-2 (20%). (Fig. B).

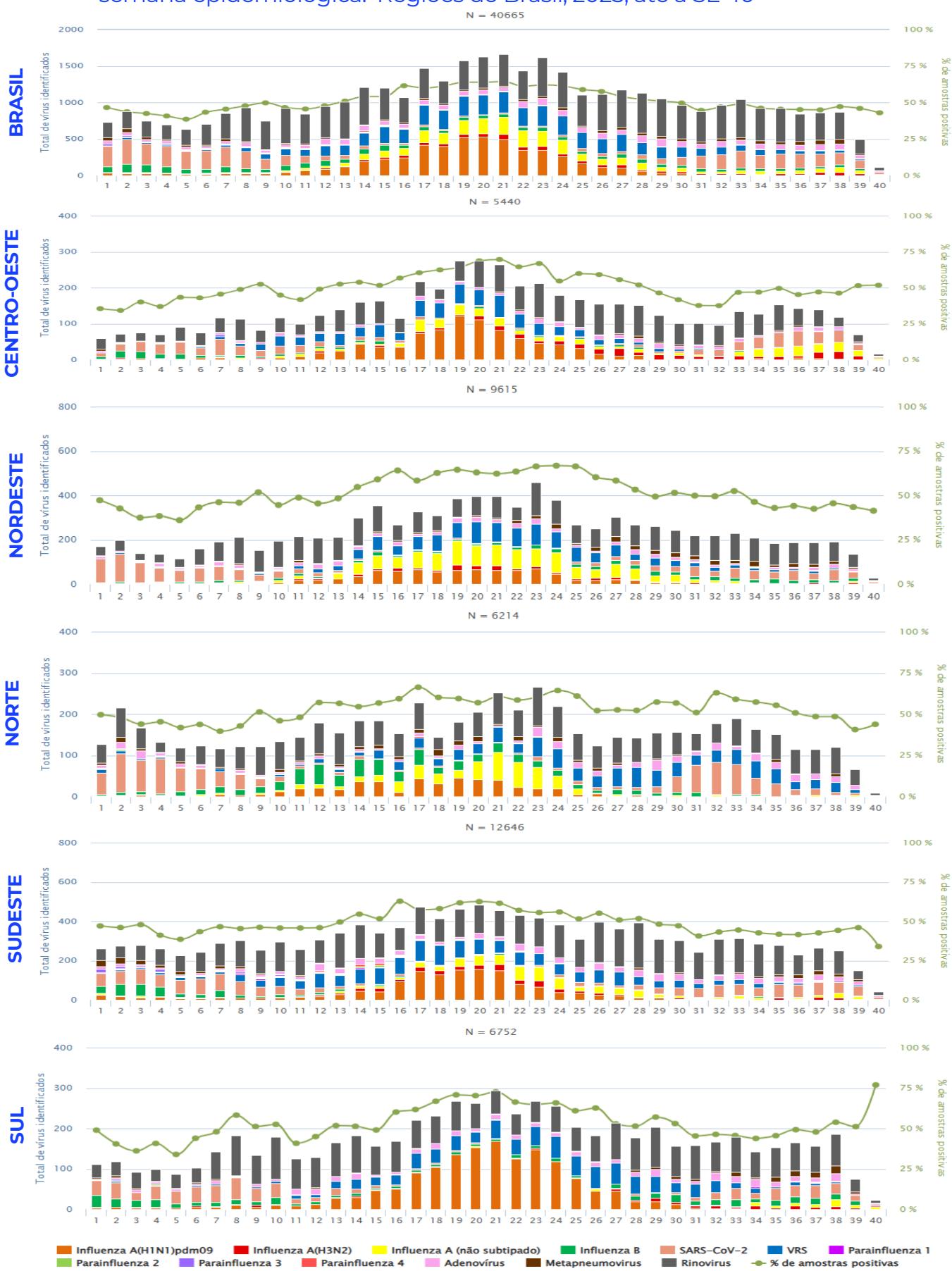
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 40 | 04 de outubro de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 40



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025
até a SE 40.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAG Total **										
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					Influenza B					VSR					Rinovírus					Outros Agentes		Covid-19		SRAG não especificado		Em investigação		SRAG Total ***	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos						
Norte	39	47	4	0	422	62	157	10	948	126	2.008	42	1.968	55	665	22	195	46	644	116	7.497	351	588	2	13.201	279									
Rondônia	22	6	1	0	88	15	14	0	130	21	143	0	127	0	97	1	86	19	74	15	575	26	38	0	1.167	81									
Acre	8	0	0	0	13	0	28	4	50	4	262	8	227	8	74	2	1	56	9	826	39	26	0	1.427	65										
Amazonas	41	7	1	0	122	27	41	2	269	37	416	9	523	21	196	6	182	6	1.598	84	294	0	2.903	178											
Roraima	11	4	0	0	59	6	19	0	96	12	312	10	73	2	7	0	25	2	465	14	33	0	1.198	46											
Pará	179	26	0	0	92	10	49	4	337	44	419	8	437	12	131	11	52	5	204	47	2.906	160	128	0	4.348	282									
Amapá	59	4	1	0	26	1	6	0	94	5	375	6	296	4	82	0	4	0	56	6	858	14	14	0	1.671	33									
Tocantins	9	0	1	0	22	3	0	0	32	3	81	2	37	0	12	0	23	15	47	11	269	14	55	2	487	44									
Nordeste	743	81	13	13	1.281	133	158	8	2.458	254	6.631	112	5.430	74	459	116	1.871	74	459	41	14.488	228	14.588	704	2.110	9	30.840	1445							
Maranhão	34	11	8	2	133	16	7	0	202	31	459	19	233	9	112	14	76	10	92	10	1.571	83	74	0	2.627	165									
Piauí	21	3	6	1	6	0	2	0	35	4	86	6	13	1	43	2	17	7	80	16	463	55	23	0	708	89									
Ceará	108	10	4	0	310	39	24	1	459	54	1.540	26	854	21	291	11	35	3	339	41	2.773	107	173	1	5.932	240									
Rio Grande do Norte	64	8	3	1	46	8	7	1	124	19	255	4	343	7	94	4	12	1	96	21	800	55	195	1	1.609	103									
Paraíba	42	6	44	5	141	18	8	0	287	38	691	20	838	30	335	22	18	3	236	56	1.532	145	87	0	3.653	298									
Pernambuco	72	5	41	2	92	3	8	0	213	10	821	11	699	7	209	5	91	6	129	20	2.888	72	1.302	5	4.703	127									
Alagoas	16	6	3	0	122	15	6	2	155	23	170	1	106	4	36	3	8	0	69	17	382	32	61	0	883	78									
Sergipe	4	0	3	0	139	12	7	1	159	13	402	10	496	10	122	3	117	0	80	8	1.231	28	74	0	2.487	69									
Bahia	382	32	31	2	292	22	89	3	824	62	2.198	15	1.948	27	629	10	85	11	317	39	2.948	127	121	1	8.238	276									
Sudeste	3.038	507	481	25	7.264	869	444	47	11.529	1.481	18.039	253	8.639	241	3.436	86	1.043	130	3.745	584	40.631	2.423	2.540	13	82.569	5061									
Minas Gerais	505	80	236	7	1.850	201	100	8	2.921	322	4.717	80	2.870	53	1.187	36	218	16	740	122	15.466	884	669	3	26.758	1.478									
Espírito Santo	233	56	20	2	61	11	17	1	321	70	732	15	238	9	10	4	127	31	1.479	145	5	0	2.927	273											
Rio de Janeiro	310	63	55	4	787	93	74	8	1.225	168	2.881	25	1.367	26	507	10	338	40	444	55	5.442	304	4.704	1	11.644	614									
São Paulo	1.960	308	170	12	4.556	564	253	30	7.062	921	9.709	133	4.164	153	1.672	35	477	70	2.434	376	18.244	1.090	1.396	9	41.240	2.696									
Sul	3.712	575	129	10	1.570	214	266	22	5.806	840	9.565	185	6.488	251	2.096	58	195	29	1.134	164	15.852	995	1.768	9	38.333	2417									
Paraná	1.614	202	71	3	584	69	57	2	2.327	276	3.460	86	2.508	94	671	22	85	15	475	70	8.108	439	1.247	2	16.812	969									
Santa Catarina	796	123	20	4	328	39	55	6	1.215	175	2.430	39	1.870	48	693	18	84	9	244	32	3.212	159	331	7	8.935	454									
Rio Grande do Sul	1.302	250	38	3	658	106	154	14	2.064	389	3.675	60	2.110	109	732	18	16	5	415	62	4.532	397	190	0	12.586	994									
Centro-Oeste	1.455	225	274	14	1.740	109	141	12	3.629	360	5.681	103	4.744	129	1.400	53	78	10	1.006	116	8.716	622	520	1	23.275	1.344									
Mato Grosso do Sul	674	120	10	3	246	41	24	5	968	169	1.840	58	1.642	83	567	33	32	5	218	42	2.949	296	118	0	7.774	665									
Mato Grosso	73	16	1	0	158	10	21	2	257	28	298	3	158	6	44	4	25	0	93	17	1.183	84	50	0	1.988	135									
Goiás	419	68	165	9	645	43	73	4	1.303	124	1.647	30	1.183	33	302	12	20	5	327	47	2.839	192	254	1	7.126	429									
Distrito Federal	289	21	98	2	691	15	23	1	1.101	39	1.896	12	1.761	7	487	4	1	0	368	10	1.745	50	98	0	6.387	315									
Sem informação	7	1	0	0	1	0	1	1	10	2	13	0	10	1	0	1	0	1	0	28	2	3	0	61	5										
Total	9.284	1.436	1.031	62	12.278	1.387	1.167	100	24.380	3.063	41.937	695	27.279	793	9.469	293	1.971	256	7.969	1.208	87.312	5.097	7.529	34	188.279	11.001									

**Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

***Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 06/10/2025, dados sujeitos a alteração.